

5 Mitos da Primazia Masculina

Por Kate Wallace

Eu sentei na frente dela. Não nos víamos há muito tempo e ela estava animada para nos atualizar. Ela era uma pastora de jovens, um daqueles pastores com um chamado óbvio para uma vida no ministério.

Mas quando olhei em seus olhos, pude ver que ela estava preocupada. Ela me explicou que estava tendo problemas com o chefe. Ela me disse que toda vez que discordava dele, ele dizia que ela tinha um problema com a "primazia masculina na Igreja".

Eu sentei lá, chocada que um pastor sabia tão pouco sobre liderança na Igreja, que ele tenha conseguido se safar com seus empregados assim. Acho que exclamei minha resposta antes que ela terminasse a frase:

“Sim! Você *deve* ter um problema com a primazia masculina na Igreja!” Nós dedicamos o resto do almoço a conversar sobre os erros teológicos em que esse homem tinha caído.

Tenho que admitir, desde aquela conversa, fiquei alerta cada vez que era mencionada a “primazia masculina” nas igrejas. Já ouvi isso em muitos contextos diferentes e, todas as vezes, é usado para elevar os homens acima das mulheres, na família, no matrimônio e na Igreja.

Me ocorre que, embora nós, **cristãos, sejamos conhecidos por mergulhar nas escrituras e analisá-las palavra por palavra, falhamos em fazer isso com a “primazia” nas escrituras.** Alguns dizem que é sinônimo de “autoridade” e que a deixamos aí, sem estudar as palavras, sem olhar o contexto, sem observar a língua original.

Isso levou a 5 mitos sobre a “primazia masculina” que encontraram seu caminho até nossa teologia. Embora eu não seja a primeira a escrever sobre isso, minha esperança é que este post ajude a lançar luz sobre as falsas maneiras de pensar e nos desafie a investigar mais profundamente.

MITO 1: PRIMAZIA MASCULINA NA IGREJA

A Bíblia nunca ensina que há “primazia masculina” na Igreja. Sim, você me ouviu direito. Agora, a Bíblia sim fala sobre primazia na Igreja. Mas você sabe quem ocupa essa posição? Isso é certo, **Cristo**.

De acordo com a Bíblia, Cristo, e somente Cristo, é o cabeça da Igreja. Os homens nunca têm esse lugar. De fato, insistir no primado masculino na Igreja significaria colocar o homem no lugar de Cristo, o que é uma heresia.

Às vezes, as pessoas usam a linguagem da “primazia” quando em realidade estão falando sobre liderança na Igreja. Isso geralmente se origina de uma interpretação específica de 1 Timóteo 2:12, um versículo que nunca menciona a primazia. Na verdade, esta é uma questão teologicamente diferente. A confusão entre esses dois tópicos pode levar a um falso ensino.

MITO 2: O HOMEM COMO O CABEÇA DA FAMÍLIA

Você sabia que a Bíblia nunca diz que o sacerdote é o chefe do lar? A frase é tão comum em nossa cultura e, embora alguns de nós presumam que ela tenha saído da escrita, simplesmente não está lá. Então, o que a Bíblia diz?

Existem dois lugares nas escrituras que se referem à primazia do marido: Efésios 5:23 e 1 Coríntios 11: 3. Ao lê-los, você pode ver que esses versículos falam especificamente sobre o relacionamento conjugal entre marido e mulher. Não é dito que todos os homens são cabeças de todas as mulheres. Nem dizem que os homens são os chefes das comunidades cristãs.

Você também notará que nenhuma delas diz que o marido é o "cabeça do lar". Na verdade, a única coisa que o marido é chamado é a “cabeça de” sua esposa.

Então, o que significa para um marido ser o cabeça da esposa? Alguns acreditam que tem a ver com liderança, mas ...

MITO 3: PRIMAZIA COMO LIDERANÇA

Você sabia que a Bíblia nunca diz que a esposa deve servir ao marido? As pessoas que ensinam isso estão na verdade dando sua própria interpretação das escrituras que falam da "primazia" do marido. Eles estão assumindo que a palavra grega para "cabeça" significa "líder". Esta é uma suposição comum porque na língua espanhola "cabeça" pode ser sinônimo de "líder". Mas nem em todas as línguas "cabeça" é equiparado a "liderança".

Em francês, por exemplo, é uma língua em que sua palavra para "cabeça" / tête não tem nenhuma conotação com "liderança". Curiosamente, o grego é outra língua que geralmente não iguala liderança com primazia. Em grego, primazia pode significar "fonte", como na "cabeceira de um rio" (1 Coríntios 11: 3 parece ser um exemplo disso, considere os versículos 11 e 12 daquele capítulo). O significado de "cabeça" em grego é geralmente metafórico, o que pode ser entendido por meio do contexto da passagem específica.

Se lermos essas passagens sem trazer nossa própria mentalidade ocidental para a palavra "cabeça" nelas, elas parecerão muito mais diferentes. Mas então como podemos perceber o que a "primazia do marido" significa nas Escrituras? A segunda parte desse versículo tem uma grande pista:

"O marido é o cabeça da mulher, assim como Cristo é o cabeça da Igreja ..."

Se quisermos compreender a "primazia do marido", devemos compreender a primazia de Cristo na Igreja. Então, como Cristo é o cabeça da Igreja?

A "primazia" de Cristo em relação à Igreja é mencionada 5 ocasiões no Novo Testamento:

1. Colossenses 1:18 - Cristo é metaforicamente o cabeça da Igreja, fonte de vida após a morte.
2. Colossenses 2: 18-19 - Cristo é metaforicamente o cabeça da Igreja, para ajudá-la a florescer
3. Efésios 5: 23-25 - Cristo é metaforicamente o cabeça da Igreja, salvando-a, amando-a e entregando-se por ela.
4. Efésios 1: 20-23 - A Igreja é metaforicamente o corpo de Cristo, Cristo provê para o crescimento da Igreja
5. Efésios 4: 15-16 - A Igreja é metaforicamente o corpo de Cristo, Cristo capacita a Igreja para o crescimento através do amor.

Como a primazia de Cristo é descrita na Igreja?

- Dar vida abundante
- Ajudando a florescer
- Salvando ela
- Amá-la
- Dar por ela / morrer por ela.

O que não vemos nessas passagens?

- Autoridade sobre
- Liderança
- Tomando uma decisão
- Domínio

Em muitas outras ocasiões, quando Cristo é chamado de "cabeça" de algo, a Escritura adiciona palavras para explicar que Ele também é a autoridade sobre aquela coisa. **Esta linguagem de "autoridade sobre" não é encontrada em nenhum caso em que Cristo é o cabeça da Igreja.**

A primazia de Cristo na Igreja não tem nada a ver com liderança ou autoridade, mas com amor, sacrifício, morte e dar vida. Da mesma forma, a "primazia" do marido sobre a esposa refere-se apenas a dar-se por ela, sacrificar-se por ela e dar-lhe uma vida florescente.

Para dar mais clareza ...

Cristo é um líder? - sim

É Cristo o Filho governante de Deus sentado no trono? - sim

São essas as características de Cristo que os maridos são chamados a imitar como as "cabeças" de suas esposas? - **Não.**

Este é um papel servil, não de liderança.

MITO 4: PRIMAZIA COMO TOMADA DE DECISÃO

Fato engraçado: a escrita não dá aos maridos nenhum tipo de autoridade para tomar decisões sobre suas esposas. Na verdade, o único texto bíblico que trata da tomada de decisão no relacionamento entre marido e mulher os instrui a tomar essa decisão juntos igualmente (1 Coríntios 7: 1-6).

Deixe-me dizer mais uma vez, porque acho importante - **O único lugar nas escrituras que fala explicitamente sobre a tomada de decisão em um casal pede que o marido e a esposa tomem essa decisão juntos *em igualdade*.**

A Escritura não dá ao marido uma “carta vencedora” na tomada de decisões. Ele não tem a palavra final, de acordo com a Bíblia. Se seguirmos o exemplo dado pelas escrituras, marido e mulher tomarão decisões juntos, por meio da oração.

MITO 5: PRIMAZIA É FICAR NO BANCO DO MOTORISTA

Muitas vezes eu já ouvi pessoas equiparar a primazia do "marido" à autoridade porque “alguém tem que dirigir o automóvel”. Adivinha o que? O matrimônio não é um automóvel. O matrimônio é um relacionamento, um compromisso. Além disso, você sempre pode parar e alterar os motoristas.

Embora não houvesse automóveis na época em que a Bíblia foi escrita, **curiosamente há um exemplo veicular na Bíblia de como um relacionamento deveria ser, um compromisso de duas pessoas juntas**: dois bois, igualmente sob um jugo, empurrando uma carroça ou um arado. Eles tinham que ser iguais, ou o carro seria jogado fora do curso.

No exemplo bíblico, não somos motoristas do matrimônio de forma alguma. Nós somos os bois. Os bois não decidem para onde vai a carroça, o fazendeiro sim. Colocamos nosso esforço para fazer o trabalho, e Deus decide aonde vai e para que vai usá-lo.

Os homens não pertencem ao banco do motorista. Nem as mulheres. Deus faz isso. Lembre-se, somos chamados a viver uma vida diferente.

CONCLUSÃO

Os mitos cristãos da “primazia masculina” ensinam que os homens têm algum tipo de autoridade sobre as mulheres na Igreja, na comunidade e no lar. Acredito que a proeminência desses mitos decorre do fracasso em estudar o assunto minuciosamente. A própria Bíblia não dá aos homens autoridade hierárquica sobre as mulheres. Na verdade, nos diz que os maridos devem mostrar à esposa o mesmo sacrifício vital que Cristo demonstrou à Igreja.

O mundo favorece aos homens. A Bíblia diz aos seguidores de Cristo para favorecerem aos outros: maridos para suas esposas, esposas para seus maridos, crentes para seus próximos. Desta forma, todos amam e são amados abnegadamente. Os igualitários falam disso em sua teologia de submissão mútua.

Minha amiga pastora de jovens fez uma grande observação durante nosso almoço juntas: “Se os seguidores de Cristo são geralmente chamados à abnegação, servidão e humildade, essa autoridade masculina não parece se encaixar.”

Como cristãos, não somos chamados a exercer autoridade sobre as pessoas. Somos *instruídos* a amá-las, servi-las, assim como Cristo fez.

No relacionamento com os outros, devemos ter a mesma mentalidade de Jesus Cristo: “que, sendo por natureza Deus, não considerou a ser igual a Deus como usurpação a que se agarrar. Ao contrário, ele se rebaixou voluntariamente, assumindo a natureza de servo e tornando-se semelhante ao ser humano. E ao se manifestar como homem, ele se humilhou e tornou-se obediente até a morte e morte na cruz! (Filipenses 2: 5-8)

Fuente: <http://juniaproject.com/5-myths-of-male-headship/>